

## Carta-Compromisso pela Promoção da Ciência e Tecnologia e Prevenção à Desinformação em Saúde

A **Rede Brasil de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento em Saúde**, ao final do seu I Encontro Nacional, realizado no período de 27 a 29 de novembro de 2023 na Universidade de Brasília, torna público seu compromisso em apoiar e promover a ciência, a tecnologia e a inovação no âmbito do Sistema Único de Saúde, visando a fortalecer as ações de educação e de prevenção à desinformação na área da saúde e a incentivar a comunicação promotora da saúde.

Considerando a importância vital da Ciência e Tecnologia para o avanço do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, a consolidação do Sistema Único de Saúde e o bem-estar geral da sociedade;

Considerando o papel da educação, da informação e da comunicação em saúde na consolidação da estratégia nacional do complexo econômico-industrial da saúde;

Considerando a necessidade de superar as desigualdades regionais e locais na produção do conhecimento técnico-científico e a necessidade de transparência e ética na condução e divulgação dos resultados das pesquisas científicas nos diferentes campos do conhecimento;

Considerando os desafios à prevenção e ao enfrentamento à desinformação na saúde, que impactam qualitativamente as políticas públicas, a saúde individual e coletiva e a confiança na ciência;

Considerando a Rede Brasil, conjuntamente ao Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (LabECoS/DSC/FS/UnB), ambos coordenados pela Profa. Dra. Ana Valéria M. Mendonça, como uma rede nacional de pesquisadores/as, professores/as e estudantes de pós-graduação e graduação, além de técnicos administrativos em educação de 40 diferentes Instituições de Ensino Superior, a saber:

Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal, Instituto Federal da Paraíba, Universidade de Brasília, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal de Roraima, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de

Uberlândia, Universidade Federal do Acre, Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Tocantins, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de São Paulo;

Considerando a Rede, composta de profissionais comprometidos/as com o fortalecimento de ações para a superação das iniquidades, o enfrentamento à desinformação na ciência e na saúde e a consolidação do Sistema Único de Saúde no Brasil;

Considerando a formação multidisciplinar e transversal da Rede Brasil em áreas do conhecimento como Administração, Sistemas de Informação, Tecnologia em Informática, Artes Visuais, Biblioteconomia e Documentação, Comunicação Social, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Direito, Enfermagem, Filosofia, Relações Públicas, Física, Geoprocessamento e Processamento de Dados, História, Letras, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Saúde Coletiva, Ciência da Informação, Fisioterapia, Radialismo, Estatística, Arquivologia;

Considerando a qualificação técnico-científica da Rede Brasil, com profissionais doutores/as e pós-doutores/as credenciados/as em programas de pós-graduação, participantes em grupos de pesquisa do CNPq, presentes em todas as regiões do Brasil e com interação ensino-serviço-comunidade e articulações locais, municipais, regionais, nacionais e internacionais;

Considerando as expertises da rede em: produção, capacitação e acompanhamento pedagógico (apoio tutorial); educação midiática, competência em informação, literacia e letramento digital; produção de conteúdo (artigos científicos, mídias sonoras, cartilhas, jornais, edição de texto, livros digitais e impressos, infográficos, cartazes, *folders*, identidade visual, material para redes sociais, *podcasts*, boletins informativos, entre outros); produção de evidências e revisões (sistemática, de escopo, *mapping*, entre outras); desenvolvimento de tecnologias, aplicativos, *web rádio* e *softwares*; desenvolvimento de metodologias e análises de dados quantitativos, qualitativos e mistos em saúde; epidemiologia e vigilância epidemiológica; coleta automática de informações e tratamento de grandes volumes de dados; desenvolvimento de diversas ferramentas de educação e comunicação para prevenir a desinformação; popularização da ciência e tradução do conhecimento;

Considerando a necessidade de uma política efetiva de comunicação objetiva, precisa e acessível para divulgar informações científicas confiáveis e enfrentar os fenômenos da desinformação e da infodemia, contribuindo para o fortalecimento da participação popular e do controle social;

A Rede Brasil, mediada pelo Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde, assume os seguintes compromissos:

- Apoiar o desenvolvimento e a implementação de campanhas para aumentar a conscientização sobre a importância da Ciência e Tecnologia e os perigos da desinformação em saúde;
- Contribuir com o monitoramento da desinformação, desenhando um sistema para monitorar e responder prontamente à desinformação em saúde nas mídias sociais e em outras plataformas;
- Incentivar a promoção de alfabetização e letramento em saúde, implementando iniciativas para melhorar a consciência sanitária e a literacia em saúde da população, ajudando-a a entender e usar informações de saúde de maneira eficaz e com qualidade;
- Ofertar programas de formação e educação permanente para profissionais de saúde e a comunidade em geral sobre a avaliação crítica de informações em saúde, a comunicação científica e o manejo da desinformação em saúde, por meio de cursos abertos de extensão;
- Desenvolver recursos educacionais, criando e distribuindo materiais educativos baseados em evidências para profissionais de saúde, educadores e público em geral;
- Ampliar a rede de parcerias com instituições de saúde, educação e mídia para promover a divulgação de informações científicas confiáveis;
- Elaborar e conduzir pesquisas multicêntricas, transversais e longitudinais para compreender a origem, a disseminação e o impacto da desinformação na saúde;
- Ampliar as redes de pesquisa para incluir uma gama mais diversa de especialistas e instituições, fortalecendo a colaboração interdisciplinar;
- Incentivar e apoiar pesquisas e inovações em Ciência e Tecnologia relacionadas à saúde, com foco na aplicação prática e na melhoria da qualidade de vida;

- Contribuir com a consolidação de uma cultura de confiança na ciência, trabalhando continuamente para construir e manter uma cultura de confiança e respeito pela Ciência e Tecnologia por meio de educação permanente e participação comunitária e popular;
- Promover ações estratégicas para a sustentabilidade das iniciativas de prevenção e enfrentamento à desinformação e de promoção de uma ciência cidadã nas cinco regiões brasileiras;
- Comprometer-se com a avaliação permanente de iniciativas e estratégias, buscando sempre aperfeiçoamento e inovação;
- Colaborar com as instituições de Ciência e Tecnologia para desenvolver e implementar políticas públicas baseadas em evidências científicas que subsidiem a tomada de decisão dos profissionais e dos gestores do SUS em suas três esferas de governo.

Pelo exposto, a Rede Brasil de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento em Saúde está dedicada a fortalecer o papel da Ciência e Tecnologia na saúde, enfrentar o desafio da desinformação e favorecer a comunicação social. Juntos, podemos promover uma sociedade mais informada, saudável e resiliente.

Aprovada em Plenária no dia 29 de novembro de 2023  
Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília